UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – PPGEF

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEF/UFPE: QUADRIÊNIO 2021-2024

Recife
2025

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação (AA) é um processo contínuo no qual a instituição busca compreender sua própria realidade, analisando os significados e impactos de suas ações com o objetivo de melhorar a qualidade da formação, da produção científica e de ampliar seu impacto social. A AA permite a sistematização das informações e a análise coletiva das ações implementadas, facilitando o diagnóstico de fragilidades e potencialidades, e contribuindo para a formulação de estratégias de superação de problemas e manutenção dos resultados positivos desejados.

Este relatório apresenta a descrição detalhada das metodologias utilizadas, incluindo as avaliações realizadas por meio do Mapa de Oportunidades para AA (Figura 1) elabora pela Comissão de Autoavaliação (CAA), utilizando o método do *Net Promoter Score* (NPS) e a análise do sistema *Strengths, Weaknesses, Opportunities* e *Threats* (SWOT) para tomada de decisões. Além disso, são discutidos os resultados obtidos e as ações implementadas para a qualificação do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (PPGEF-UFPE) durante o Quadriênio 2021-2024.

Universidade Federal de Pernambuco
Programa de Pós-Graduação em Educação Física
Mapa de Oportunidades Para Auto-Avaliação

PPGEF
Programa de Pós-Graduação em Educação Física

			Informantes											
			Entidades			Pessoas								
			Coordenação e secretaria	CAPES	UFPE - PROPG	Orientadores	Professores em Disciplinas	Discentes	Egressos	Voluntários e beneficiários	Docentes Preceptores da Graduação	Discentes da Graduação	Consultor *Ad Hoc*	Empregador ou Superior Hierárquico
Foco Avaliativo	Pessoas e papeis	Orientadores	---	---	---	---	---	Q4	---	---	---	---	---	---
			---	---	---	---	---	A	---	---	---	---	---	---
		Discentes em formação	Q10	---	---	Q1	Q3	Q6	---	Q11	---	---	---	---
			S	---	---	A	S	S	---	AU	---	---	---	---
		Discentes em Estágio de Docência	---	---	---	---	---	---	---	---	Q15	Q16	---	---
			---	---	---	---	---	---	---	---	S	S	---	---
		Egressos	---	---	---	---	---	---	Q8	---	---	---	---	Q17
			---	---	---	---	---	---	A	---	---	---	---	S
		Voluntários e beneficiários	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
			---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	Entidades do Curso	Coordenação e secretaria	Q19	---	---	Q2	Q12	Q7	---	---	---	---	---	---
			S	---	---	S	---	S	---	---	---	---	---	---
		Comissões	Q14	---	---	Q14	---	Q14	---	---	---	---	---	---
			A	---	---	A	---	A	---	---	---	---	---	---
		Infra	---	---	---	---	---	Q13	---	---	---	---	---	---
			---	---	---	---	---	A	---	---	---	---	---	---
		Curso|Formação	---	---	---	---	---	---	Q8	---	---	---	---	---
			---	---	---	---	---	---	AU	---	---	---	---	---
		Disciplinas e professores	Q9	---	---	---	---	Q5	---	---	---	---	---	---
			S	---	---	---	---	S	---	---	---	---	---	---
	Impactos na Sociedade	Impactos do PPGEF na Sociedade	---	---	Q18	Q18	---	Q18	---	---	---	---	---	---
			---	---	A	A	---	A	---	---	---	---	---	---

Siglas: A - periodicidade anual; S - periodicidade semestral; AU - ação única.

Figura 1. Mapa de Oportunidades para AA do PPGEF/UFPE.

1. Equipe da Autoavaliação do PPGEF-UFPE no Quadriênio: 2021-2024

A CAA PPGEF/UFPE para o Quadriênio 2021-2024 foi constituída por docentes, um discente, um egresso e um técnico administrativo. A composição da CAA variou ao longo do período, com alguns nomes sendo substituídos por necessidades particulares. Em 2021-2024, a CAA era composta por:

- **Presidentes:** Eduardo Zapaterra Campos, Pedro Pinheiro Paes Neto e Tony Meireles dos Santos (Coordenação do PPGEF-UFPE)
- **Comissão:** Carla Meneses Hardman (Docente Permanente), Bruno Teixeira Barbosa (Docente Permanente) e Rildo de Souza Wanderley Júnior (Pós-doutorando)
- **Representantes:** Lucas Eduardo Rodrigues dos Santos (Egresso), Andreza Raiane Silva de Oliveira (Discente) e Leonardo Henriques Freitas (Técnico-Administrativo)

2. Ações de Sensibilização para Participação no Processo de AA

Para garantir a participação dos discentes, a AA foi incluída como parte da avaliação das disciplinas, como requisito para matrícula e para realização dos exames de qualificação e dissertação. Para os docentes, foram utilizadas estratégias como a conscientização da importância da AA para a melhoria do programa, a vinculação da orientação de novos discentes à participação na AA e a realização de seminários semestrais.

A participação dos egressos foi considerada um desafio, sendo criada a "Comissão Alumni" para acompanhá-los direta ou indiretamente. As estratégias incluíram a participação dos egressos em cursos de extensão, eventos científicos e grupos de pesquisa, além do acompanhamento indireto por meio do currículo Lattes.

3. Planejamento das Ações do Processo de AA

3.1 Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa:

O PPGEF/UFPE adotou os seguintes princípios para a AA: participação social, equidade, sustentabilidade, integralidade e qualidade. Os valores fundamentais considerados foram ética, justiça social e corresponsabilidade.

3.2 Missão do Programa:

A missão do programa é:

- Formar e qualificar profissionais da área da saúde e do esporte.
- Produzir e disseminar conhecimentos com impacto na sociedade.

- Apoiar instituições públicas e privadas no planejamento, execução e avaliação de intervenções.
- Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional.

3.3 Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa:

O PPGEF/UFPE busca atender às necessidades da CAPES, da UFPE, do corpo docente, discente e técnico, e da sociedade. As dimensões consideradas na avaliação da qualidade do programa são: política, técnica e social.

3.4 Metas e objetivos de médio e longo prazo:

O objetivo principal é alcançar o conceito 4 na avaliação da CAPES e, consequentemente, pleitear a abertura do curso de doutorado. As metas e objetivos de médio e longo prazo são detalhados no documento e abrangem áreas como internacionalização, produção científica, impacto social e captação de recursos.

3.5 Vinculação com o planejamento da instituição:

O processo de autoavaliação está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano Estratégico Institucional (PEI) da UFPE.

3.6 Definição das abordagens de avaliação:

São utilizadas abordagens quantitativas e qualitativas. A avaliação quantitativa está relacionada aos critérios da CAPES, enquanto a qualitativa busca aprofundar a análise e promover a reflexão.

3.7 Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada:

Os critérios de avaliação são baseados nos utilizados pela CAPES, com a escala de conceitos: Fraco, Ruim, Bom e Muito Bom.

3.7 Definição dos usos dos resultados:

Os resultados da AA são utilizados para:

- Melhorar a formação discente.
- Estimular a produção intelectual.

- Possibilitar intercâmbio de discentes e docentes.
- Promover a cultura de aprimoramento contínuo.
- Direcionar o investimento de recursos financeiros e técnicos.
- Avaliar a trajetória profissional dos egressos.

3.8 Definição da periodicidade da coleta dos dados:

A AA é realizada anualmente, com alguns critérios sendo avaliados semestralmente e outros bianualmente.

4. Implementação do Processo de AA

O PPGEF/UFPE realizou diversas atividades de AA ao longo do período de 2018 a 2024, incluindo:

- Seminários de Planejamento e Avaliação, com a participação de docentes, discentes, técnicos e convidados externos.
- Participação em eventos sobre AA da pós-graduação.
- Consultorias externas com especialistas em avaliação.
- Avaliações semestrais da qualidade das disciplinas.
- Levantamento das necessidades dos discentes.
- Reuniões com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPE.
- Criação da Comissão Alumni para acompanhamento dos egressos.
- Aplicação de questionários para discentes e egressos.
- Análise dos resultados da Avaliação de Meio-Termo da CAPES.

5. Resultados da CAA para o Quadriênio 2021-2024

5.1 Avaliação das disciplinas:

Os discentes avaliaram as disciplinas ofertadas no quadriênio utilizando diversos indicadores, como: 1-Objetivos atingidos; 2-Conteúdo coerente com a ementa; 3-Conteúdo adequadamente abordado; 4-Avaliação justa; 5-Bibliografia atualizada; 6-Nível de aprendizado; 7-Indicador de empenho; 8-Professor respeitoso; e 9-Professor fundamentado. Cada indicador foi avaliado utilizando uma escala de Likert com as seguintes possibilidades de resposta e respectivos valores: Discordo Completamente=0; Discordo Parcialmente=1; Concordo Parcialmente=2; e Concordo

Completamente=3. Para análise dos dados foram calculadas médias ponderadas pela frequência das respostas em cada ano da avaliação e posteriormente relativizada para identificação da meta alcançada. A Figura X. os resultados dos indicadores avaliados pelos discentes sobre as disciplinas:

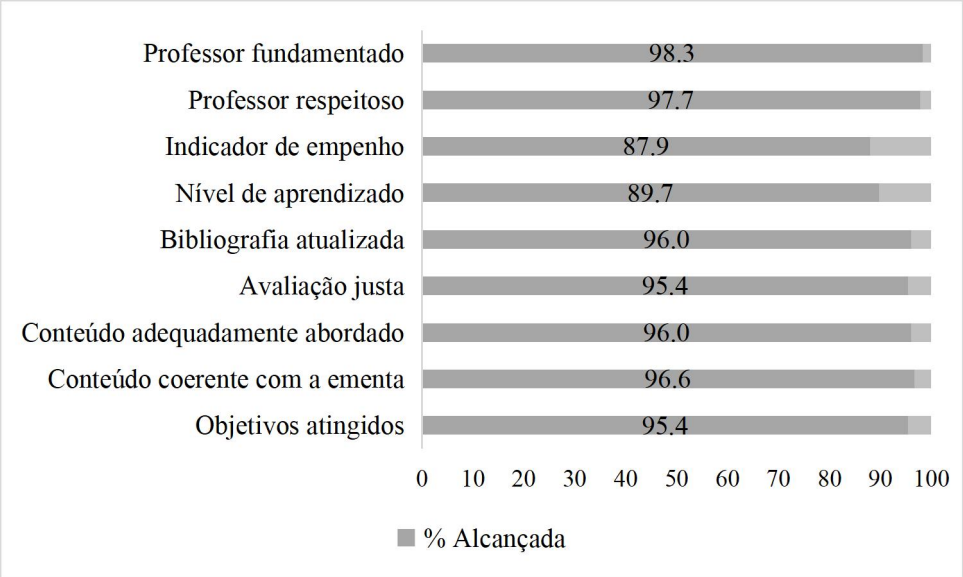

Figura X. Descrição da porcentagem alcançada em cada indicador das disciplinas.

A análise do Net Promoter Score (NPS) das disciplinas cursadas no programa revelou uma excelente taxa de satisfação e fidelidade dos discentes. O cálculo do NPS resultou em 94,7, indicando que a grande maioria dos discentes tiveram uma experiência positiva com as disciplinas e as recomendaria para outros discentes. Esse resultado positivo sugere que as disciplinas estão atendendo às expectativas dos discentes e proporcionando um aprendizado de qualidade. É fundamental que o programa continue monitorando o NPS e buscando entender os fatores que contribuíram para a satisfação dos discentes, a fim de manter a qualidade das disciplinas e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Foi realizada uma análise de SWOT com base nas respostas dos discentes a uma questão aberta sobre os principais elementos que justificaram a nota atribuída à disciplina pelo NPS. A Figura X apresenta os resultados com as potencialidades, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas, bem como as estratégias propostas para o aprimoramento das disciplinas.

Potencialidades	**Fraquezas**
- Domínio do conteúdo: Vários comentários destacam o domínio dos professores sobre o	- Carga horária pesada: Alguns comentários mencionam que a carga horária concentrada em

conteúdo e o compromisso deles com o ensino, sendo um ponto forte das disciplinas. - Ambiente de aprendizado positivo: Os discentes relataram experiências muito positivas com a dinâmica das aulas, tanto presenciais quanto remotas, e o estímulo ao aprendizado contínuo. - Relevância e essencialidade: A disciplina foi descrita como essencial para a formação acadêmica, preparação para a qualificação e desenvolvimento de projetos de pesquisa. - Metodologias eficazes: As metodologias adotadas pelos professores, incluindo aulas expositivas e práticas, foram elogiadas por sua capacidade de aprofundar o conhecimento dos discentes. - Integração com projetos práticos: Alguns discentes apreciaram a oportunidade de participar de grandes projetos práticos e de aplicar os conhecimentos adquiridos.	um único dia foi desgastante e cansativa, sugerindo um ajuste nesse formato. - Necessidade de conteúdo adicional: Foi mencionada a falta de cobertura adequada em áreas específicas, como estudos quantitativos e análise de conteúdo, o que reflete uma necessidade de equilibrar a distribuição de tópicos. - Dificuldade de aplicação prática: Alguns discentes se sentiram pouco confiantes em aplicar os conceitos aprendidos, principalmente em relação a cálculos práticos, o que pode indicar uma lacuna na transição entre teoria e prática. - Foco restrito em saúde: Algumas disciplinas foram criticadas por se concentrarem muito na área de saúde, deixando de lado outros temas importantes, como esporte e lazer, dificultando a aplicação em áreas além da saúde.
<u>Oportunidades</u> - Ampliação de metodologias práticas: Há uma oportunidade de incrementar atividades práticas nas disciplinas, o que foi solicitado pelos discentes como forma de reforçar o aprendizado de conceitos teóricos. - Interdisciplinaridade e expansão de temas: Expandir o foco das disciplinas para cobrir mais áreas de esporte, lazer e outras modalidades além da saúde pode enriquecer a experiência dos discentes. - Uso de novas tecnologias: Melhorar o uso de	**<u>Ameaças</u>** - Falta de envolvimento dos discentes: A falta de confiança em aplicar o conteúdo aprendido, combinada com a sobrecarga horária, pode levar a um desengajamento dos discentes. - Falta de adaptação às diferentes áreas de interesse: A predominância de disciplinas focadas em temas específicos, como saúde, pode alienar discentes com interesses em outras áreas, como esportes paralímpicos ou lazer. - Experiências negativas com feedback: Algumas observações sobre a maneira como os

ferramentas tecnológicas para atividades, como o uso de vídeos e outras tecnologias digitais, poderia ajudar a atualizar e dinamizar o ensino.	professores interagem com os discentes, incluindo relatos de grosseria, podem minar o ambiente de aprendizado e afetar a satisfação dos discentes. - Recomendações para Melhorar as Disciplinas do PPGEF-UFPE - Revisão da Carga Horária: Recomenda-se distribuir melhor as aulas ao longo da semana para evitar dias muito pesados, o que ajudaria a manter o engajamento dos discentes e a absorção do conteúdo.

Figura X. Análise de SWOT das disciplinas segundo a percepção dos discentes.

Após uma análise aprofundada dos elementos apresentados pela metodologia SWOT, foram propostas diversas estratégias para o aprimoramento das disciplinas ofertadas pelo PPGEF-UFPE, a saber:

a) **Aprimorar a Diversificação de Temas:** As disciplinas devem abordar uma gama mais ampla de tópicos, incluindo esportes, lazer, e outras áreas que não se restringem apenas à saúde. Isso ampliará a aplicabilidade do conteúdo para diferentes áreas de interesse dos discentes.

b) **Inserção de Experiências Práticas:** Incorporar mais atividades práticas, como exercícios de aplicação de cálculos ou experiências em projetos de campo, poderia aumentar a confiança dos discentes na aplicação do conhecimento teórico adquirido.

c) **Incorporar Ferramentas Tecnológicas e Inovação Pedagógica:** Recomenda-se a inclusão de novas tecnologias nas aulas, como o uso de vídeos interativos e outras ferramentas digitais, e a formação dos discentes para utilizá-las efetivamente.

d) **Reformulação das Avaliações:** As avaliações podem ser adaptadas para serem mais variadas e formativas, evitando um formato padronizado e considerando diferentes formas de expressão e aplicação do conhecimento.

e) **Feedback Construtivo:** Os docentes devem ser orientados a fornecer feedback de maneira construtiva e atenta às necessidades dos discentes, evitando interações negativas que possam desmotivar ou alienar os discentes.

f) **Apoio para Conceitos e Práticas Complexas:** Proporcionar uma disciplina introdutória ou módulos pré-disciplinares que cubram conceitos fundamentais e ajudem os discentes a se prepararem melhor para tópicos mais complexos.

g) **Encorajar Produção Científica e Interdisciplinaridade:** Estimular a produção de artigos e projetos interdisciplinares, incentivando os discentes a aplicar seus aprendizados em diferentes contextos acadêmicos e profissionais.

h) **Diversificação de Metodologias:** Explorar novas metodologias de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem colaborativa, para diversificar a abordagem didática e aumentar o engajamento dos discentes.

i) **Maior Flexibilidade na Abordagem dos Conteúdos:** Dar aos docentes maior flexibilidade para adaptar os conteúdos ao perfil dos discentes e às suas áreas de pesquisa, permitindo que os discentes se aprofundem em temas que lhes sejam mais relevantes.

Estas recomendações buscam não apenas melhorar o conteúdo e a estrutura das disciplinas, mas também criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, diático e adaptado às necessidades dos discentes no PPGEF-UFPE.

5.2 Avaliação da infraestrutura pelos discentes:

A análise do Net Promoter Score (NPS) sobre a recomendação do mestrado do PPGEF/UFPE, considerando a infraestrutura disponível, revelou um alto nível de satisfação entre os discentes. O cálculo do NPS resultou em 75,00, demonstrando que a maioria dos discentes teve uma experiência positiva com a infraestrutura do programa e a recomendaria para outros. Esse resultado positivo destaca a qualidade da infraestrutura e o impacto positivo na experiência dos estudantes. É fundamental que o programa continue monitorando o NPS e buscando entender os fatores que contribuem para a satisfação dos discentes em relação à infraestrutura, a fim de manter e aprimorar os recursos e espaços disponíveis para o desenvolvimento acadêmico.

O PPGEF/UFPE se destacou pelo ensino de alta qualidade, com professores engajados, infraestrutura adequada e suporte aos discentes. O programa buscou constantemente aprimorar seus recursos e espaços para pesquisa, visando oferecer um ambiente de aprendizado ainda mais completo e estimulante. O detalhamento da análise SWOT da infraestrutura do programa, com os principais pontos fortes, oportunidades e desafios, podem ser visualizado na Figura X.

Potencialidades	**Fraquezas**
- **Ensino de qualidade:** professores presentes e engajados, flexibilidade nas aulas, diversidade de disciplinas, corpo docente qualificado com experiência em pesquisa. - **Infraestrutura adequada:** salas de aula e estudo organizadas e climatizadas, equipamentos e materiais disponíveis (projetor, webcam, computadores, etc.), diversos laboratórios. - **Suporte aos discentes:** bolsa de mestrado, esforço da coordenação e secretaria em oferecer um bom ambiente de estudo.	- **Espaço e recursos limitados para pesquisa:** falta de salas adequadas para grupos de pesquisa, sala de estudos pequena com pouca disponibilidade de livros. - **Equipamentos deficientes:** alguns equipamentos em más condições ou antigos.
Oportunidades	**Ameaças**
- **Melhoria da infraestrutura para pesquisa:** criar salas para grupos de pesquisa, ampliar a sala de estudos e aumentar o acervo bibliográfico. - **Modernização de equipamentos:** renovar equipamentos e adquirir novos recursos. - **Expansão de recursos para discentes de graduação:** criar uma biblioteca no departamento acessível aos discentes da pós-graduação.	- **Impacto negativo na pesquisa e no aprendizado:** insatisfação e desmotivação de discentes e professores devido à falta de espaço e recursos, dificuldade no desenvolvimento de atividades acadêmicas.

Figura X.

Com o objetivo de aprimorar a infraestrutura do PPGEF/UFPE e oferecer um ambiente de aprendizado ainda mais propício ao desenvolvimento acadêmico e científico, as seguintes ações são propostas:

a) Criação de salas de pesquisa: Estabelecer salas de pesquisa individuais ou em grupo, equipadas com mesas, cadeiras confortáveis, computadores e acesso à internet, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, reuniões e discussões acadêmicas.

b) Ampliação da sala de estudos: Aumentar o espaço físico da sala de estudos para acomodar mais discentes, garantindo maior conforto e acessibilidade.

c) **Melhoria do acervo bibliográfico:** Adquirir novos livros, periódicos e outros materiais de pesquisa, tanto em formato físico quanto digital, para ampliar o acesso à informação e fortalecer o desenvolvimento acadêmico.

d) **Renovação de equipamentos:** Substituir equipamentos antigos ou em mau estado por novas tecnologias, garantindo a eficiência e a qualidade das atividades de pesquisa.

e) **Aquisição de novos recursos:** Adquirir equipamentos e softwares modernos para atender às necessidades dos projetos de pesquisa e das diferentes linhas de pesquisa do programa.

f) **Criação de uma biblioteca no departamento:** Criar um espaço de biblioteca no departamento com um acervo diversificado e atualizado, acessível aos discentes de graduação, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico desde os primeiros anos de formação.

g) **Reorganização dos espaços:** Avaliar o uso dos espaços existentes e reorganizá-los para otimizar o aproveitamento da infraestrutura, buscando soluções para melhor acomodar as necessidades dos discentes e dos grupos de pesquisa.

h) **Implementação de um sistema de agendamento:** Criar um sistema de agendamento para o uso de salas de estudo, laboratórios e outros espaços compartilhados, garantindo a organização e o acesso equitativo aos recursos.

i) **Submissão de projetos para órgãos de fomento:** Buscar financiamento para projetos de melhoria da infraestrutura junto a órgãos de fomento como CAPES, CNPq e fundações de amparo à pesquisa.

j) **Estabelecimento de parcerias:** Firmar parcerias com empresas e outras instituições para a doação de equipamentos, livros e outros recursos, promovendo a colaboração e o desenvolvimento mútuo.

Acreditamos que a implementação dessas ações contribuirá significativamente para a melhoria da infraestrutura do PPGEF/UFPE, proporcionando um ambiente de estudo e pesquisa ainda mais completo e estimulante para seus discentes e professores.

5.3 Avaliação da coordenação e secretaria pelos discentes:

A análise do Net Promoter Score (NPS) sobre a recomendação dos serviços prestados pela coordenação e secretaria do PPGEF/UFPE revelou uma percepção extremamente positiva por parte dos discentes. Todos os sete respondentes classificaram-se como promotores, atribuindo notas 9 ou 10, o que demonstra uma altíssima probabilidade de recomendar os serviços. O cálculo do NPS resultou em 100,00, a pontuação máxima na escala, indicando total satisfação dos discentes com o atendimento e os serviços prestados pela coordenação e secretaria. Esse resultado excepcional evidencia a excelência do trabalho da equipe e o impacto positivo na experiência dos estudantes no programa. A coordenação e a secretaria demonstram grande eficiência e atenção às necessidades dos discentes, contribuindo para um ambiente acadêmico acolhedor e organizado. É importante que o programa mantenha esse alto nível de serviço e continue buscando aprimoramentos para garantir a satisfação dos discentes.

A análise SWOT da coordenação e secretaria do PPGEF/UFPE revelou a excelência na comunicação, resolução de demandas e eficiência da equipe, demonstrando o compromisso com a qualidade do programa. As oportunidades de melhoria visavam aprimorar ainda mais o atendimento, com ações como diversificar canais de comunicação, otimizar processos e oferecer treinamento à equipe. O detalhamento da análise SWOT dos discentes sobre a coordenação e secretaria do programa pode ser visualizado na Figura X:

Potencialidades	**Fraquezas**
- Comunicação eficiente, resolução de demandas e atuação proativa da coordenação. - Secretaria eficiente e ágil.	- Dificuldade em encontrar o secretário. - Possível sobrecarga da equipe.
Oportunidades	**Ameaças**
- Diversificar canais de comunicação, implementar atendimento online e otimizar processos. - Avaliar a necessidade de aumentar a equipe e oferecer treinamento.	- Insatisfação dos discentes e comprometimento da qualidade do atendimento.

Figura X.

Com o intuito de aprimorar ainda mais a atuação da coordenação e da secretaria do PPGEF/UFPE, as seguintes ações podem ser consideradas:

a)Disponibilizar múltiplos canais de comunicação: Oferecer diferentes opções para contato com a secretaria, como telefone, e-mail, plataforma online e atendimento presencial em horários específicos, garantindo maior acessibilidade e agilidade na comunicação.

b)Implementar um sistema de atendimento online: Criar um sistema de atendimento online com chat ou fórum para dúvidas e solicitações, permitindo que os discentes obtenham respostas rápidas e eficientes sem precisar se deslocar até a secretaria.

c)Manter os discentes informados sobre as atividades do programa: Utilizar diferentes canais de comunicação, como email, site e redes sociais, para divulgar informações relevantes sobre o programa, como eventos, prazos, editais e comunicados da coordenação.

d)Organizar a secretaria de forma a facilitar o acesso à informação: Manter a secretaria organizada com arquivos e documentos acessíveis, utilizando recursos como pastas, etiquetas e sistemas de organização digital para facilitar a localização de informações.

e)Otimizar os processos administrativos: Avaliar os processos administrativos da secretaria e da coordenação, buscando simplificá-los e torná-los mais eficientes, reduzindo a burocracia e agilizando o atendimento aos discentes.

f)Automatizar tarefas: Implementar ferramentas digitais para automatizar tarefas repetitivas, como emissão de declarações, controle de frequência e organização de documentos, liberando tempo para que a secretaria e a coordenação se dediquem a outras atividades mais estratégicas.

g)Avaliar a necessidade de aumentar a equipe da secretaria: Caso a demanda seja muito alta para um único secretário, considerar a possibilidade de aumentar a equipe para garantir um atendimento mais eficiente e personalizado aos discentes.

h)Oferecer treinamento para a equipe da secretaria: Promover treinamentos para a equipe da secretaria sobre atendimento ao público, organização, ferramentas digitais e comunicação, visando aprimorar as habilidades e a qualidade do serviço prestado.

Acreditamos que a implementação dessas ações contribuirá para fortalecer a comunicação, a organização e a eficiência da coordenação e secretaria do PPGEF/UFPE, proporcionando um suporte ainda mais eficiente aos discentes e contribuindo para o bom desenvolvimento do programa.

5.4 Avaliação dos orientadores(as) pelos orientandos(as):

A análise do Net Promoter Score (NPS) sobre a recomendação dos(as) orientadores(as) do PPGEF/UFPE revelou uma percepção extremamente positiva por parte dos(as) orientandos(as). Todos os sete respondentes classificaram-se como promotores, atribuindo notas 9 ou 10, o que indica uma altíssima probabilidade de recomendar os orientadores(as) a outros(as) colegas. O cálculo do NPS resultou em 100, a pontuação máxima na escala, demonstrando a excelência do corpo docente e a forte relação entre orientadores(as) e orientandos(as). Esse resultado evidenciou a qualidade da orientação, o compromisso dos(as) docentes com o desenvolvimento dos(as) discentes e o impacto positivo na experiência dos(as) discentes no programa. Os(As) orientadores(as) do PPGEF/UFPE demonstrraam grande conhecimento, dedicação e atenção às necessidades dos(as) discentes, criando um ambiente acadêmico encorajador e produtivo. É essencial que o programa mantenha esse alto nível de orientação e continue investindo no desenvolvimento e aprimoramento do corpo docente.

A análise SWOT revelou a qualidade da orientação no PPGEF/UFPE, com orientadores presentes, comprometidos e que estimulam a produção científica. A relação de confiança entre orientadores e orientandos é um ponto forte do programa. Como oportunidade de melhoria, destacou-se a necessidade de um planejamento mais estruturado com prazos definidos. O detalhamento da análise SWOT sobre os orientadores(as) pode ser visualizado na Figura X.

Potencialidades	**Fraquezas**
- Orientadores presentes, comprometidos e com amplo conhecimento. - Relação de confiança e amizade entre orientadores e orientandos. - Orientações claras, atenciosas e que estimulam a produção científica. - Diversidade de linhas de pesquisa.	- Necessidade de melhor planejamento e definição de prazos.
Oportunidades	**Ameaças**
- Desenvolver um planejamento com prazos para tornar o processo mais fluido. - Implementar estratégias para fortalecer ainda mais a relação entre orientadores e orientandos.	- A falta de planejamento pode gerar ansiedade e atrasos no desenvolvimento da pesquisa.

Figura X.

Visando fortalecer ainda mais as atividades desenvolvidas no período de orientação no PPGEF/UFPE, sugere-se que as seguintes ações sejam consideradas:

a)Desenvolver um plano de orientação: Criar um plano de orientação individualizado para cada aluno, com objetivos, metas, cronograma e prazos a serem cumpridos, a fim de tornar o processo mais organizado e transparente.

b)Estabelecer um sistema de acompanhamento regular: Implementar um sistema de acompanhamento regular do progresso dos discentes, com reuniões periódicas entre orientador e orientando para discutir o andamento da pesquisa, dificuldades e próximos passos.

c)Utilizar ferramentas de gestão de tempo e projetos: Incentivar o uso de ferramentas de gestão de tempo e projetos, como cronogramas, listas de tarefas e plataformas online, para auxiliar na organização e acompanhamento das atividades.

d)Promover uma comunicação clara e constante: Manter uma comunicação aberta e constante entre orientador e orientando, com feedback frequente sobre o desenvolvimento da pesquisa e esclarecimento de dúvidas.

e)Estimular o diálogo e a troca de ideias: Criar um ambiente de confiança e respeito mútuo, onde o aluno se sinta à vontade para expressar suas ideias, dúvidas e dificuldades.

f)Oferecer feedback construtivo e motivador: Fornecer feedback construtivo e motivador, reconhecendo os avanços e incentivando o aluno a superar os desafios.

g)Oferecer workshops e treinamentos: Organizar workshops e treinamentos sobre temas relevantes para a pesquisa, como metodologia científica, escrita acadêmica e gestão de projetos, para aprimorar as habilidades dos discentes.

h)Incentivar a participação em eventos científicos: Estimular a participação dos discentes em eventos científicos, como congressos, seminários e workshops, para que possam apresentar seus trabalhos, trocar experiências e se atualizar sobre as pesquisas na área.

i)Promover a interação entre os discentes: Criar espaços de interação entre os discentes, como grupos de estudo e fóruns online, para que possam compartilhar conhecimentos, trocar ideias e se apoiar mutuamente.

j)Disponibilizar recursos e materiais de pesquisa: Garantir o acesso dos discentes a recursos e materiais de pesquisa, como livros, periódicos, bases de dados e softwares, para que possam desenvolver suas pesquisas com qualidade.

k)Oferecer suporte técnico e administrativo: Disponibilizar suporte técnico e administrativo para auxiliar os discentes em questões como formatação de trabalhos, submissão de artigos e organização de eventos.

l)Criar um ambiente de apoio e acolhimento: Promover um ambiente de apoio e acolhimento, onde os discentes se sintam acolhidos e encorajados a buscar ajuda quando necessário.

Acreditamos que a implementação dessas ações contribuirá para fortalecer ainda mais a orientação no PPGEF/UFPE, proporcionando aos discentes um acompanhamento mais próximo, feedback mais frequente e um ambiente de aprendizado mais estimulante e enriquecedor.

5.5 Avaliação dos orientandos(as) pelos orientadores(as):

A análise do Net Promoter Score (NPS) sobre o nível de satisfação dos(as) orientadores(as) com o desempenho geral dos orientandos(as) revelou uma percepção positiva, com predominância de promotores. O cálculo do NPS resultou em 72,73, demonstrando que a maioria dos(as) orientadores(as) estava satisfeita com o desempenho geral dos(as) seus(suas) orientandos(as), reconhecendo seu esforço e dedicação. Esse resultado positivo destaca a qualidade dos(as) orientandos(as) do programa e o ambiente acadêmico propício ao aprendizado e desenvolvimento. No entanto, é importante observar que alguns orientadores(as) apontaram a necessidade de alguns orientandos(as) aprimorarem habilidades de pesquisa, escrita, organização e planejamento. O programa pode auxiliar nesse processo por meio de workshops, treinamentos e acompanhamento individualizado, incentivando o desenvolvimento contínuo dos discentes e a busca pela excelência acadêmica.

Os(As) orientadores(as) do PPGEF/UFPE pontuaram a qualidade dos seus orientandos, reconhecendo características como responsabilidade, dedicação e vontade de aprender. A análise SWOT evidenciou pontos fortes como a independência e proatividade dos discentes em suas pesquisas, o bom relacionamento entre orientadores e orientandos e o pleno cumprimento das atividades do mestrado. Os(As) orientadores(as) reconheceram a importância de continuar investindo no desenvolvimento de habilidades de pesquisa e escrita, e de aprimorar a organização e o planejamento das pesquisas, visando o aprimoramento contínuo da formação dos discentes. O detalhamento da análise SWOT sobre os orientandos(as) pode ser visualizado na Figura X.

Potencialidades	**Fraquezas**
- Orientandos responsáveis, dedicados e com vontade de aprender. - Discentes independentes e proativos em suas	- Alguns discentes demonstraram necessidade de aprimorar habilidades de pesquisa, escrita, organização e planejamento.

pesquisas. - Boa relação entre orientadores e orientandos. - Cumprimento das atividades e tarefas do mestrado.	- Houve casos de falta de continuidade na submissão de artigos após a defesa, e algumas produções ficaram pendentes. - Observou-se a necessidade de estimular o desenvolvimento de habilidades e o aprofundamento dos estudos em alguns discentes.
Oportunidades - Incentivar a proatividade e o envolvimento dos discentes nas atividades do programa. - Oferecer workshops e treinamentos para desenvolver habilidades de pesquisa e escrita. - Estimular a participação dos discentes em eventos científicos e publicações. - Melhorar a comunicação e o acompanhamento dos discentes para garantir o cumprimento das etapas da pesquisa.	**Ameaças** - Desmotivação e baixo rendimento dos discentes que não atendem às expectativas. - Atraso na conclusão do mestrado e na publicação de artigos. - Desvalorização do título de mestre devido ao baixo empenho de alguns discentes.

Figura X.

Considerando os resultados da análise SWOT sobre os orientando(as), as seguintes ações podem contribuir para o aprimoramento do PPGEF/UFPE:

a)Oferecer oficinas e workshops: Promover oficinas e workshops sobre metodologia de pesquisa, delineamento experimental, análise de dados e escrita científica, com o objetivo de fortalecer as habilidades dos discentes e prepará-los para o desenvolvimento de pesquisas de alto nível.

b)Incentivar a participação em projetos de pesquisa: Estimular a participação dos discentes em projetos de pesquisa em andamento, proporcionando experiência prática e contato direto com o desenvolvimento da pesquisa científica.

c)Criar grupos de estudo: Organizar grupos de estudo entre os discentes para discussão de artigos, métodos de pesquisa e temas relevantes para o desenvolvimento das pesquisas.

d)Incentivar a publicação de artigos: Estimular a publicação de artigos em periódicos científicos de qualidade, orientando os discentes sobre o processo de submissão e revisão de artigos.

e)Promover a participação em eventos científicos: Incentivar a participação dos discentes em eventos científicos, como congressos e seminários, para apresentação de trabalhos e interação com outros pesquisadores.

f)Criar um programa de mentoria: Implementar um programa de mentoria para auxiliar os discentes na elaboração de projetos de pesquisa, escrita de artigos e submissão para publicação.

g)Desenvolver um plano de orientação individualizado: Criar um plano de orientação com objetivos, metas, cronograma e prazos a serem cumpridos, em conjunto com cada aluno, para garantir maior organização e acompanhamento do progresso da pesquisa.

h)Oferecer workshops sobre gestão de tempo e projetos: Promover workshops sobre gestão de tempo e projetos para auxiliar os discentes na organização das suas atividades e no cumprimento dos prazos.

i)Utilizar ferramentas de gestão de projetos: Implementar o uso de ferramentas de gestão de projetos para facilitar o acompanhamento das pesquisas, organização de tarefas e cumprimento de prazos.

j)Estabelecer uma comunicação mais frequente e estruturada: Incentivar a comunicação regular entre orientadores e orientandos, com feedback frequente sobre o desenvolvimento da pesquisa e o progresso do aluno.

k)Promover um ambiente de diálogo aberto: Criar um ambiente de confiança e respeito mútuo, onde o aluno se sinta à vontade para expressar suas ideias, dúvidas e dificuldades.

l)Utilizar diferentes métodos de feedback: Diversificar os métodos de feedback, utilizando não apenas conversas individuais, mas também feedback escrito, avaliações por pares e outras ferramentas que possam auxiliar no desenvolvimento do aluno.

m)Incentivar a participação em atividades extracurriculares: Estimular a participação dos discentes em atividades extracurriculares, como grupos de estudo, eventos científicos e atividades de extensão, para promover o desenvolvimento de habilidades e a interação social.

n)Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais: Oferecer atividades e workshops que promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como comunicação, trabalho em equipe, liderança e resiliência, preparando os discentes para os desafios da vida profissional.

o)Criar um ambiente de apoio e acolhimento: Cultivar um ambiente de apoio e acolhimento, onde os discentes se sintam acolhidos, respeitados e encorajados a buscar ajuda quando necessário.

Acreditamos que a implementação dessas ações contribuirá para o desenvolvimento integral dos discentes do PPGEF/UFPE, fortalecendo suas habilidades de pesquisa, aprimorando a produção

científica, melhorando a organização e o planejamento, e promovendo um ambiente de aprendizado mais estimulante e enriquecedor.

5.6 Avaliação do PPGEF/UFPE pelos Egressos:

A análise do Net Promoter Score (NPS) sobre a recomendação do curso de mestrado do PPGEF/UFPE a outros profissionais da área revelou uma percepção muito positiva. Todos os cinco egressos respondentes classificaram-se como promotores, o que indica uma alta probabilidade de recomendação do curso. O cálculo do NPS resultou em 100, a pontuação máxima na escala, demonstrando a satisfação dos egressos com a formação recebida e a confiança na qualidade do programa. Esse resultado positivo reforça o compromisso do PPGEF/UFPE em oferecer um curso de mestrado de excelência, que atenda às necessidades dos profissionais da área e os prepare para os desafios do mercado de trabalho. É importante que o programa mantenha esse alto nível de satisfação e busque aprimorar ainda mais o curso, considerando as sugestões e expectativas dos egressos e as demandas do mercado.

Os egressos do PPGEF/UFPE destacaram a qualidade do corpo docente e a relevância das disciplinas para a carreira acadêmica e profissional. Os egressos reconheceram a importância de aprimorar constantemente os serviços e ações do programa, buscando atender às necessidades dos discentes e otimizar os processos burocráticos e de orientação. As oportunidades de melhoria incluem maior apoio aos discentes, aprimoramento da estrutura física e curricular, incentivo à publicação de artigos e fortalecimento de vínculos com o mercado. O detalhamento da análise SWOT pode ser visualizado na Figura X.

Potencialidades	**Fraquezas**
- Qualidade e comprometimento do corpo docente. - Disciplinas relevantes para a carreira acadêmica. - Experiências positivas com aulas e orientação.	- Desafios em relação a aspectos burocráticos e orientação. - Falta de atenção e apoio ao discente com dificuldades ou que abandonam o mestrado. - Estrutura física precária e secretaria desorganizada. - Falta de planejamento na estrutura de algumas disciplinas. - Foco restrito à pesquisa na área de

	bacharelado, com pouco diálogo com a área educacional e com o mercado.
Oportunidades - Aumentar o número de docentes e áreas de concentração. - Melhorar a atenção e o apoio aos discentes, especialmente aqueles com dificuldades. - Aprimorar a organização da secretaria e a estrutura física. - Criar mecanismos para incentivar a publicação de artigos e o desenvolvimento de inovações. - Fortalecer vínculos com instituições e pesquisadores externos. - Implementar um programa de tutoria para egressos. - Rever a estrutura curricular do mestrado. - Ampliar o diálogo com a área educacional e com o mercado.	**Ameaças** - Insatisfação dos egressos com a burocracia e a falta de apoio. - Dificuldade de inserção no mercado de trabalho devido à falta de foco no mercado. - Baixa produção científica e impacto limitado do programa.

Figura X.

Com base na análise SWOT realizada e considerando os comentários e sugestões dos egressos, as seguintes ações poderão ser implementadas para promover o aprimoramento contínuo do PPGEF/UFPE:

a)Simplificar os processos burocráticos: Analisar os processos burocráticos do programa e identificar gargalos e dificuldades enfrentadas pelos discentes, buscando simplificar e otimizar as etapas, prazos e procedimentos.

b)Implementar um sistema online para acompanhamento de processos: Criar um sistema online que permita aos discentes acompanhar o andamento dos seus processos e solicitações, aumentando a transparência e a agilidade do atendimento.

c)Oferecer suporte individualizado aos discentes: Disponibilizar um canal de comunicação direto com a secretaria e a coordenação para que os discentes possam tirar dúvidas e receber suporte individualizado em relação aos processos burocráticos e à orientação.

d)Criar um manual de orientação: Elaborar um manual de orientação com informações claras e detalhadas sobre as etapas do mestrado, normas, prazos, procedimentos e recursos disponíveis, para auxiliar os discentes durante o curso.

e)Identificar e monitorar discentes em risco: Implementar mecanismos para identificar e monitorar discentes que apresentam dificuldades ou que demonstram sinais de desmotivação e risco de abandono do curso, oferecendo apoio e acompanhamento individualizado.

f)Criar um programa de mentoria: Estabelecer um programa de mentoria com professores ou egressos experientes para auxiliar os discentes em diferentes aspectos da sua formação, como desenvolvimento da pesquisa, escrita acadêmica e planejamento de carreira.

g)Oferecer workshops sobre gestão do tempo e organização: Promover workshops sobre gestão do tempo, organização e planejamento para auxiliar os discentes a lidar com as demandas do mestrado e conciliar as atividades acadêmicas com a vida pessoal e profissional.

h)Fortalecer os grupos de pesquisa: Incentivar a participação dos discentes em grupos de pesquisa, promovendo a interação entre os estudantes e o desenvolvimento de projetos colaborativos.

i)Realizar manutenções e reformas: Realizar manutenções e reformas na estrutura física do programa, garantindo a qualidade e a adequação dos espaços de estudo e pesquisa.

j)Organizar e modernizar a secretaria: Organizar a secretaria de forma a facilitar o acesso à informação e o atendimento aos discentes, utilizando recursos como organização digital, sistemas de agendamento e treinamento da equipe.

k)Ampliar o espaço físico: Avaliar a possibilidade de ampliar o espaço físico do programa, criando novas salas de estudo, laboratórios e espaços de convivência para os discentes.

l)Rever o planejamento das disciplinas: Analisar a estrutura curricular do mestrado e o planejamento das disciplinas, buscando oferecer um currículo mais integrado, com disciplinas que atendam às necessidades do mercado e possibilitem o desenvolvimento de habilidades essenciais para a pesquisa.

m)Diversificar as áreas de concentração: Avaliar a possibilidade de ampliar as áreas de concentração do programa, incluindo novas linhas de pesquisa que atendam às demandas do mercado e possibilitem a formação de profissionais mais versáteis.

n)Oferecer disciplinas optativas: Criar disciplinas optativas que abordem temas específicos e atuais, permitindo que os discentes aprofundem seus conhecimentos em áreas de seu interesse.

o)Promover eventos e palestras com profissionais do mercado: Organizar eventos e palestras com profissionais do mercado para aproximar os discentes da realidade profissional e apresentar as diferentes possibilidades de atuação na área.

p)Criar programas de estágio: Estabelecer parcerias com empresas e instituições para oferecer programas de estágio aos discentes, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos no mestrado em situações reais de trabalho.

q)Desenvolver projetos de pesquisa em parceria com escolas: Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com escolas da educação básica, promovendo a interação entre o programa e a comunidade e contribuindo para a melhoria do ensino da educação física.

r) Criar um programa de incentivo à publicação: Implementar um programa de incentivo à publicação de artigos em periódicos científicos, com apoio financeiro e orientação para os discentes.

s)Promover eventos e workshops sobre escrita científica: Organizar eventos e workshops sobre escrita científica, normas de publicação e estratégias para aumentar o impacto das pesquisas.

t)Estimular o desenvolvimento de projetos inovadores: Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores, com potencial de aplicação prática e geração de novas tecnologias.

u)Criar uma rede de contatos entre egressos: Estabelecer uma rede de contatos entre egressos para promover a troca de experiências, oportunidades de trabalho e colaboração em projetos.

v)Organizar eventos e encontros com egressos: Promover eventos e encontros com egressos para que possam compartilhar suas experiências profissionais, inspirar os discentes e fortalecer os vínculos com o programa.

x)Criar um programa de mentoria com egressos: Implementar um programa de mentoria com egressos para auxiliar os discentes na sua trajetória acadêmica e profissional.

Acreditamos que a implementação dessas ações contribuirá para o aprimoramento contínuo do PPGEF/UFPE, consolidando o programa como referência na formação de profissionais qualificados e engajados com o desenvolvimento da área de Educação Física.

6. Divulgação dos Resultados

Os resultados da AA foram divulgados por meio de:

- Relatórios apresentados em reuniões do colegiado e seminários.
- Encontros com pesquisadores externos.
- Divulgação no site oficial do PPGEF.
- *Dashboard* com os resultados da AA.

- Seminário interno de AA do PPGEF-UFPE.

7. Uso dos resultados

O monitoramento do uso dos resultados é feito bimestralmente por meio de reuniões com a comissão e a coordenação do PPGEF. A CAA, em conjunto com a de Planejamento Estratégico, acompanha os docentes que estão abaixo dos critérios e métricas adotados para concretização da meta do PPGEF (conceito CAPES 4).

8. Meta-Avaliação

A meta-avaliação do processo de AA do PPGEF/UFPE identificou os seguintes pontos:

- **Preparação:** A etapa de preparação, embora tenha seguido a Portaria CAPES nº 148/2018, não foi discutida com todos os membros do Colegiado, ficando restrita aos membros da CAA. Considera-se que a discussão deveria ter sido ampliada para toda a comunidade acadêmica.
- **Implementação:** Os procedimentos utilizados na avaliação foram eficazes no diagnóstico do PPGEF/UFPE, especialmente o uso do documento da área 21 como critério e a participação de avaliadores externos. No entanto, sugere-se a implementação de etapas de controle mais rigorosas e o aprimoramento do controle da qualidade da formação dos egressos.
- **Disseminação e uso dos resultados:** A divulgação dos resultados foi realizada, mas de forma limitada. É necessário maior sensibilização e um sistema de *feedback* mais participativo. Apesar das limitações, a autoavaliação subsidiou o planejamento estratégico do PPGEF/UFPE.

9. Informações Faltantes:

- Informações sobre a avaliação da produção científica dos docentes e discentes.
- Dados sobre o impacto social do programa.
- Resultados da análise de SWOT em alguns componentes do Mapa de Oportunidades.
- Informações sobre os recursos financeiros e humanos utilizados na AA.
- Detalhes sobre o plano de ação para melhoria do PPGEF/UFPE.

10. Considerações finais

Este relatório apresentou uma síntese das informações do processo de AA do PPGEF/UFPE, descrevendo o processo de autoavaliação do PPGEF/UFPE no período de 2018 a 2024. A autoavaliação é um processo fundamental para a melhoria contínua do programa, permitindo a

identificação de fragilidades e potencialidades e a formulação de estratégias para o alcance de suas metas e objetivos.

É importante destacar que este relatório ainda carece de algumas informações, como detalhado na seção "Informações Faltantes". A inclusão desses dados tornaria o relatório mais completo e informativo.

Recomendamos que o PPGEF/UFPE continue investindo na autoavaliação, buscando aprimorar seus instrumentos e métodos, e promovendo a participação de todos os envolvidos no programa.